

São Paulo, 13 de novembro de 2014. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder no desenvolvimento de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2014 (“3T14”).

Release de Resultados – 3T14

Teleconferência em português

14 de novembro de 2014 (sexta-feira)
11h (Brasília) / 8h (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Senior Solution
Replay: +55 (11) 2188-0400
Webcast: [clique aqui](#)

Contatos de RI

Thiago Rocha – Diretor | +55 (11) 2182-4922
José Leoni – Gerente | +55 (11) 3478-4788
Pedro Torres – Analista | +55 (11) 3478-4711
Danielle Foltran | +55 (11) 3478-4773

ri.seniorsolution.com.br
ri@seniorsolution.com.br

Destaques do trimestre

- Sexto trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida com recorde de R\$ 17.821 mil (+24,0% vs. 3T13) proveniente do crescimento orgânico acelerado, com destaque para as unidades de Consultoria (+94,1% vs. 3T13) e Serviços (+84,5% vs. 3T13).
- EBITDA recorde de R\$ 2.746 mil (+84,1% vs. 3T13) e margem EBITDA de 15,4% (+5,0 p.p. vs. 3T13), a maior margem EBITDA desde que a Senior Solution realizou sua oferta pública inicial de ações.
- Lucro líquido de R\$ 1.661 mil (+16,8% vs. 3T13) e margem líquida de 9,3% (-0,6 p.p. vs. 3T13), reflexo do bom resultado operacional e do resultado financeiro positivo.
- Aprovação pelo Conselho de Administração, em outubro, para contratação do quinto financiamento do Programa BNDES Prosoft no valor de R\$ 14.822 mil.

Destaques financeiros¹

R\$ mil	3T14	3T13	Variação	2T14	Variação	9M14	9M13	Variação
Receita Líquida	17.821	14.370	24,0%	17.722	0,6%	52.206	35.691	46,3%
EBITDA	2.746	1.492	84,1%	2.573	6,7%	7.606	2.906	161,7%
Margem EBITDA	15,4%	10,4%	+5,0 p.p.	14,5%	+0,9 p.p.	14,6%	8,1%	+6,4 p.p.
Lucro líquido	1.661	1.422	16,8%	3.560	-53,3%	9.474	3.277	189,1%
Margem líquida	9,3%	9,9%	-0,6 p.p.	20,1%	-10,8 p.p.	18,1%	9,2%	+9,0 p.p.

¹ Os números trimestrais e acumulados utilizados nos gráficos e tabelas correspondem aos valores ajustados da seção “Demonstrações financeiras e indicadores de performance”.

Mensagem da administração

Finalizamos o 3T14 celebrando o sexto trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida e do EBITDA, que alcançaram novos recordes de R\$ 17.821 mil e R\$ 2.746 mil, respectivamente. A margem EBITDA foi de 15,4%, a maior desde o IPO realizado no 1T13 e o lucro líquido foi de R\$ 1.661 mil.

Na comparação com o 3T13, enfatizamos que a expansão 24,0% na receita líquida provém exclusivamente do crescimento orgânico acelerado, já que os números da Drive já haviam sido consolidados em nosso resultado naquele trimestre. Tal crescimento, advindo tanto do maior ticket médio como da adição de novos clientes, foi observado em todas as unidades de negócios, com destaque para as unidades de Consultoria e Serviços, com expansão de 94,1% e 84,5%, respectivamente.

O lucro bruto no 3T14 foi 28,6% superior ao do mesmo período no ano anterior, com aumento de 1,4 p.p. na margem bruta, resultado da captura de ganhos de escala advindos do crescimento orgânico.

Assim, o relevante crescimento orgânico, os ganhos de escala nos custos e as sinergias nas despesas operacionais resultaram em aumento de 84,1% no EBITDA do 3T14 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, uma evolução de 5,0 p.p. na margem EBITDA.

Destacamos também que, no final de outubro, nosso Conselho de Administração aprovou o quinto financiamento do Programa BNDES Prosoft. A colaboração financeira no valor de R\$ 14.822 mil vai reforçar nossa posição de caixa para realização de investimentos em P&D, permitindo direcionarmos os recursos captados no IPO para aquisições.

Por fim, nos primeiros nove meses do ano, aferimos receita líquida de R\$ 52.206 mil, EBITDA de R\$ 7.606 mil e lucro líquido de R\$ 9.474 mil, já superando o ano de 2013 em praticamente todos os indicadores financeiros. Continuamos trabalhando com perspectivas positivas para o fechamento do ano e fortalecendo os pilares que sustentarão o resultado de 2015.

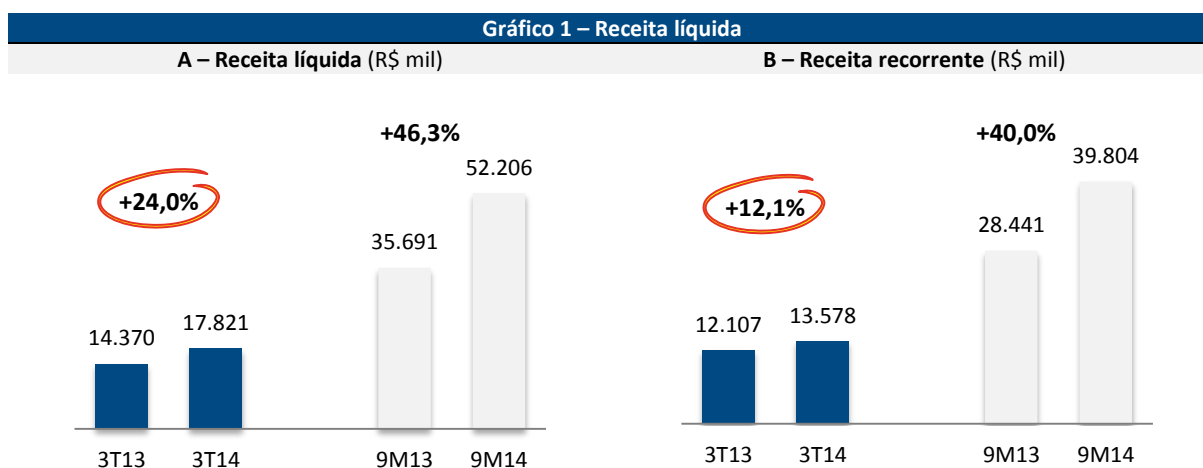
Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

A Companhia registrou o sexto trimestre consecutivo de crescimento da receita líquida com recorde de R\$ 17.821 mil (+24,0% vs. 3T13 e +0,6% vs. 2T14) proveniente do crescimento orgânico acelerado. Todas as unidades de negócio apresentaram bom desempenho na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para Consultoria (+94,1% vs. 3T13) e Serviços (+84,5% vs. 3T13).

A variação da receita líquida reflete o maior número de clientes faturados em relação ao mesmo período do ano anterior, somando 143 no 3T14 (133 no 3T13 e 144 no 2T14), combinada com aumento do ticket médio líquido para R\$ 125 mil/trimestre (+15,3% vs. 3T13 e +1,3% vs. 2T14). Ressaltamos que a participação dos 5 principais clientes na receita líquida foi reduzida para 38,6% no trimestre (42,5% no 3T13 e 44,3% no 2T14), reflexo dos esforços de diversificação das receitas.

As receitas recorrentes bateram recorde, alcançando R\$ 13.578 mil (+12,1% vs. 3T13 e +1,6% vs. 2T14), e representaram 76,2% do total (-8,1 p.p. vs. 3T13 e +0,8 p.p. vs. 2T14). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a expansão do valor absoluto reflete o crescimento dos negócios de Software e Outsourcing, que compõem as receitas recorrentes. A proporção menor com relação ao total se deu por conta do crescimento mais acelerado dos outros negócios.

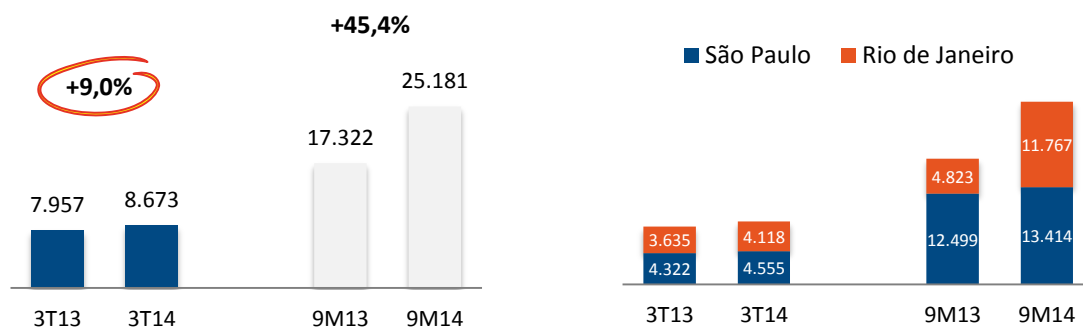


Software

A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 8.673 mil (+9,0% vs. 3T13 e +4,2% vs. 2T14), resultante de uma combinação de R\$ 4.555 mil da operação de São Paulo (+5,4% vs. 3T13 e +3,0% vs. 2T14) e R\$ 4.118 mil da filial no Rio de Janeiro (+13,3% vs. 3T13 e +5,5% vs. 2T14).

A redução do número de clientes de Software para 88 (106 no 3T13 e 91 no 2T14), devido ao desligamento de usuários do e-Seg, Profit e SSO, foi compensada pelo aumento do ticket médio líquido para R\$ 99 mil/trimestre (+31,3% vs. 3T13 e +7,8% vs. 2T14).

Gráfico 2 – Receita líquida de Software

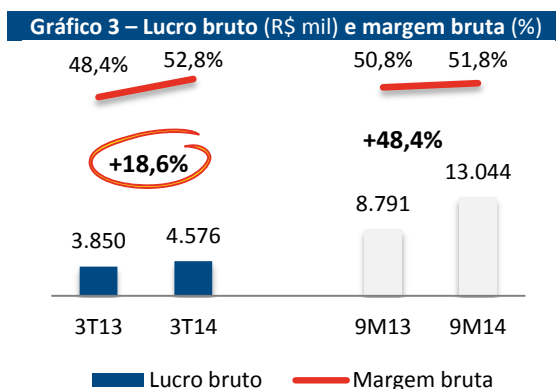


Os custos da unidade foram de R\$ 4.097 mil (-0,2% vs. 3T13 e +1,5% vs. 2T14), dos quais R\$ 2.166 mil da operação São Paulo (+6,7% vs. 3T13 e -0,5% vs. 2T14) e R\$ 1.931 mil da filial Rio de Janeiro (-7,0% vs. 3T13 e +3,8% vs. 2T14).

Na comparação com o segundo trimestre, os custos da filial Rio de Janeiro foram afetados pelo dissídio coletivo, já que a data base da categoria ocorre no terceiro trimestre do ano e não no primeiro, como em São Paulo. As negociações resultaram em um reajuste salarial de 7,0%.

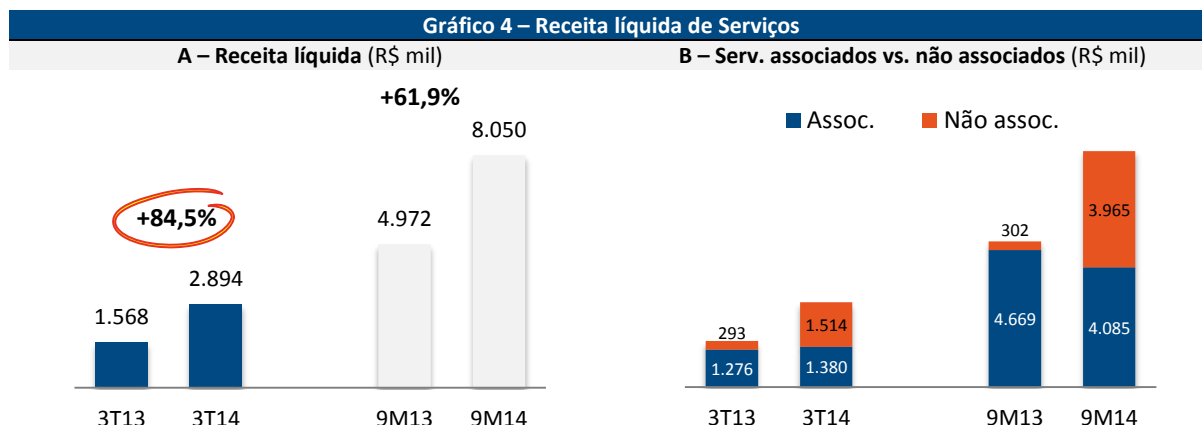
Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 4.576 mil (+18,9% vs. 3T13 e +6,8% vs.

2T14), com margem bruta de 52,8% (+4,4 p.p. vs. 3T13 e +1,3 p.p. vs. 2T14), em linha com o nível de lucratividade histórico de 50% a 60%.

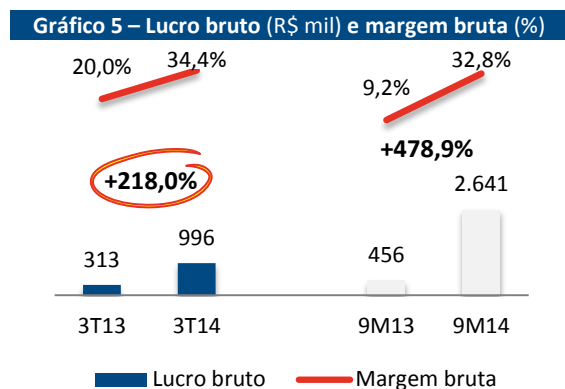


Serviços

A unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 2.894 mil (+84,5% vs. 3T13 e +3,5% vs. 2T14), sendo R\$ 1.380 mil (+8,2% vs. 3T13 e -3,2% vs. 2T14) dos serviços associados a softwares e R\$ 1.514 mil (+417,4% vs. 3T13 e +10,5% vs. 2T14) dos serviços não associados a softwares.



O número de clientes foi de 22 (17 no 3T13 e 22 no 2T14), refletindo os esforços iniciados em 2013 para diversificação do portfólio de projetos. Ao mesmo tempo, o ticket médio líquido aumentou para R\$ 132 mil/trimestre (+42,6% vs. 3T13 e +3,5% vs. 2T14).

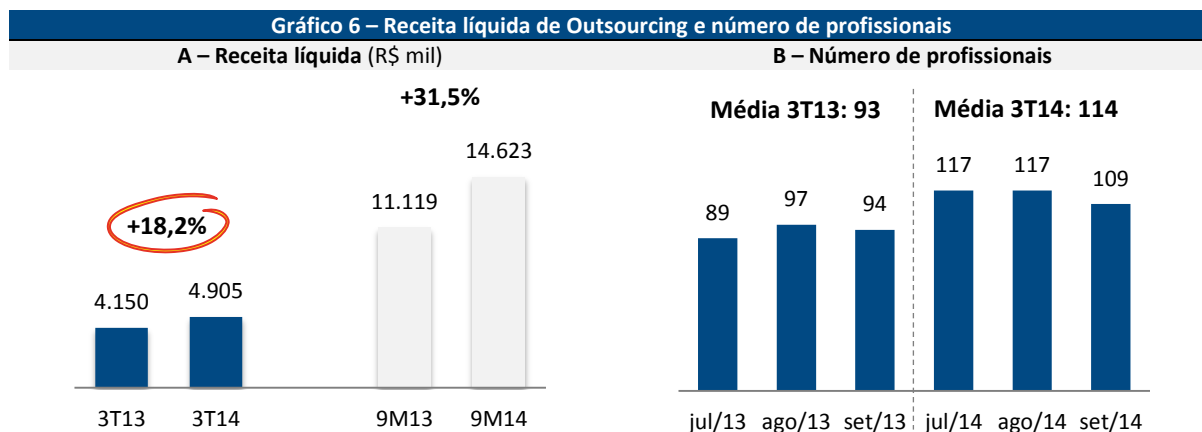


Os custos da unidade foram de R\$ 1.898 mil (+51,2% vs. 3T13 e +1,7% vs. 2T14). O aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior se deu em consequência da maior equipe para execução de novos projetos contratados. O lucro bruto alcançou R\$ 996 mil (+218,0% vs. 3T13 e +7,2% vs. 2T14) com margem bruta de 34,4% (+14,4 p.p. vs. 3T13 e +1,2 p.p. vs. 2T14), portanto, dentro do nível de lucratividade dos últimos trimestres de 30% a 40%.

Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou R\$ 4.905 mil (+18,2% vs. 3T13 e -2,8% vs. 2T14). A unidade atendeu 28 clientes (25 no 3T13 e 29 no 2T14), e o número médio de profissionais dedicados à atividade foi de 114 (+22,5% vs. 3T13 e -2,6% vs. 2T14).

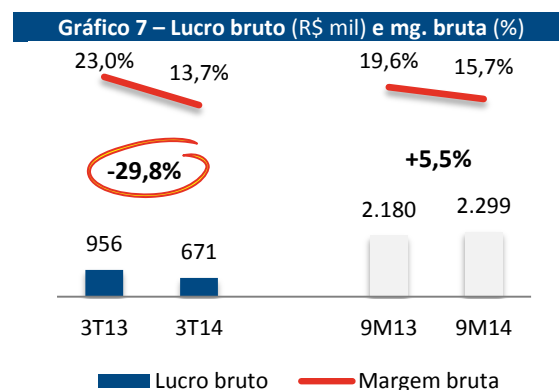
Merece destaque a conquista de um importante banco espanhol como novo cliente, no qual os primeiros profissionais foram alocados no 3T14. Está em andamento a expansão da infraestrutura de hardware e telecomunicações na operação de São Paulo visando atender às especificações desse novo cliente, o que possibilitará futuras expansões da equipe.



Os custos da unidade foram de R\$ 4.234 mil (+32,6% vs. 3T13 e +0,9% vs. 2T14), impactado pelo atraso nas negociações entre o sindicato de classe (“Sindpd”) e o sindicato patronal (“Seprosp”), que inviabilizou desligamentos do início de janeiro até o final de setembro, gerando custos recorrentes sem receitas associadas e custos rescisórios não recorrentes com os desligamentos efetuados no final do 3T14.

O lucro bruto foi de R\$ 671 mil (-29,8% vs. 3T13 e -20,9% vs. 2T14), com margem bruta de 13,7% (-9,4 p.p. vs. 3T13 e -3,1

p.p. vs. 2T14), abaixo do nível histórico de lucratividade dessa unidade nos últimos trimestres, que se situou entre 18% e 22%.

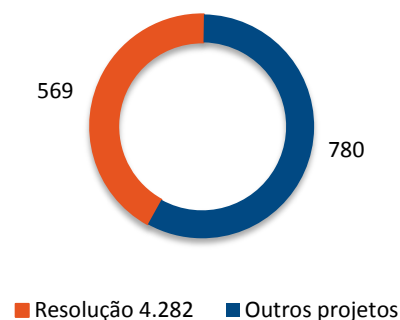
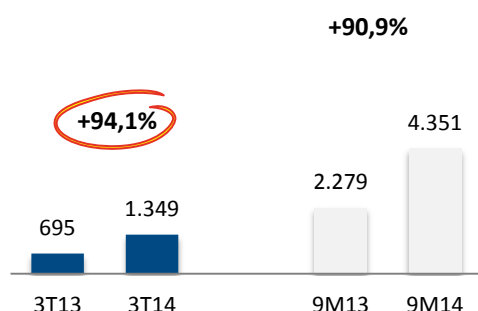


Consultoria

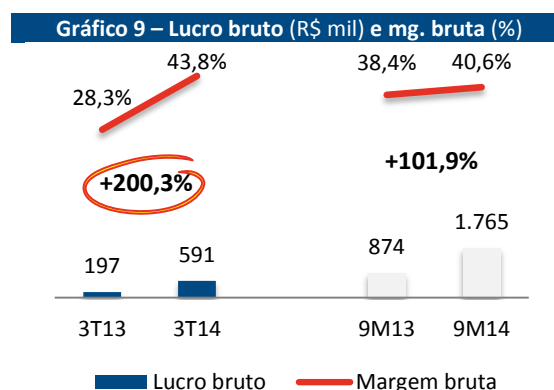
A receita líquida de Consultoria foi de R\$ 1.349 mil (+94,1% vs. 3T13 e -13,5% vs. 2T14), resultado do maior número de clientes, 30 no período (17 no 3T13 e 27 no 2T14), e da variação do ticket médio líquido para R\$ 45 mil/trimestre (+10,0% vs. 3T13 e -22,2% vs. 2T14). Os projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central somaram R\$ 569 mil, ou 42,2% da receita líquida da unidade, e continuaram sendo uma importante fonte de receita, embora menos relevante na composição da receita total.

As perspectivas para esta fonte de receita continuam promissoras: de acordo com a Circular 3.682 do Banco Central, apenas os arranjos de pagamento de grande porte tiveram que obter autorização para funcionamento até novembro de 2014, enquanto os de médio e pequeno portes terão até fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017, respectivamente, para fazê-lo. Em paralelo, os projetos de autorização para funcionamento realizados durante o ano poderão gerar desdobramentos nos próximos trimestres, conforme os clientes da base se dedicarem a implantar os *gaps* identificados na primeira rodada.

Gráfico 8 – Receita líquida de Consultoria
A – Receita líquida (R\$ mil) **B – Resolução 4.282 vs. outros projetos (R\$ mil)**



Os custos da unidade foram de R\$ 758 mil (+52,2% vs. 3T13 e -20,2% vs. 2T14), devido à variação do número de consultores dedicados aos projetos. O lucro bruto teve forte expansão para R\$ 591 mil (+200,3% vs. 3T13 e -3,1% vs. 2T14) na comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem bruta atingindo 43,8% (+15,5 p.p. vs. 3T13 e +4,7 p.p. vs. 2T14), acima do nível de lucratividade histórica da unidade de 30% a 40%.



Lucro bruto

Registramos lucro bruto recorde de R\$ 6.834 mil (+28,6% vs. 3T13 e +2,4% vs. 2T14), com aumento da margem bruta para 38,3% (+1,4 p.p. vs. 3T13 e +0,7 p.p. vs. 2T14). Software foi a unidade com maior contribuição, seguida por Serviços, Outsourcing e Consultoria, com participação, respectivamente, de 67,0%, 14,6%, 9,8% e 8,6%.

Conforme divulgado no Release de Resultados do 2T14, as negociações entre Sindpd e Seprosp sobre o dissídio da categoria garantiram aos trabalhadores do setor período de estabilidade entre 21/02/2014 a 28/09/2014 inviabilizando qualquer ajuste de quadro pela Companhia nesse período e concentrando os ajustes no final de setembro, o que gerou custos rescisórios não recorrentes e impactou negativamente custos e despesas do 3T14.

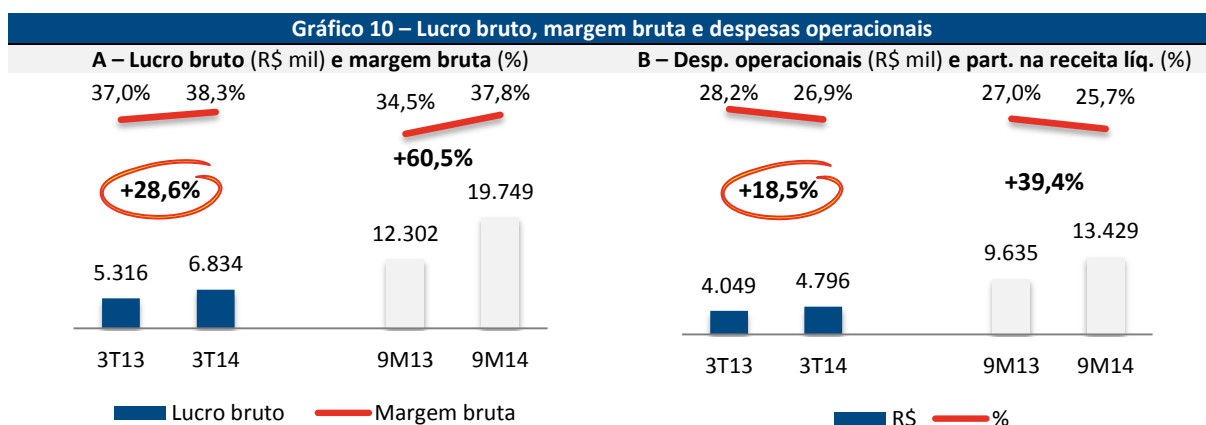
Os custos com P&D totalizaram R\$ 919 mil (+11,8% vs. 3T13 e -12,6% vs. 2T14) e foram direcionados para desenvolvimento de personalizações dos produtos em apoio à equipe de serviços associados a software, bem como novas funcionalidades no módulo de COE – Certificado de Operações Estruturadas do SBS. Ressalta-se que a Companhia não tem como prática capitalizar P&D, sendo integralmente contabilizado como custo nas demonstrações de resultados.

Despesas operacionais

As despesas operacionais alcançaram R\$ 4.796 mil (+18,5% vs. 3T13 e +9,4% vs. 2T14), e representaram 26,9% da receita líquida (-1,3 p.p. vs. 3T13 e +2,2 p.p. vs. 2T14). O aumento das despesas com depreciação e amortização para R\$ 708 mil (+219,1% vs. 3T13 e +146,7% vs. 2T14), decorre principalmente de um lançamento não recorrente realizado no 3T14.

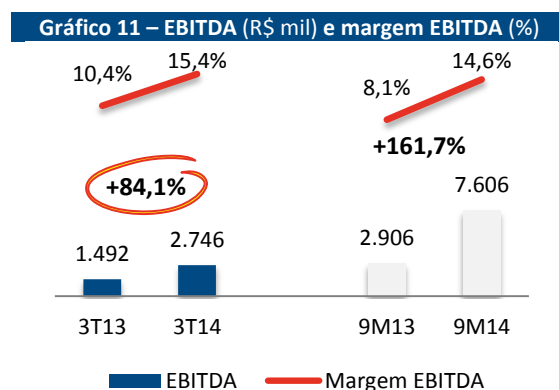
No momento da incorporação da Drive, realizada no 1T14, a administração havia classificado o ativo “software” no grupo dos não amortizáveis contabilmente, com base no laudo de *purchase price allocation* (PPA). Após a alteração na legislação tributária promovida pela Lei 12.973/14, e baseada na avaliação dos assessores da Companhia, a administração optou por reclassificar este ativo para o grupo dos amortizáveis contabilmente, lançando a amortização retroativa a janeiro no resultado do 3T14.

Desconsiderando os R\$ 410 mil referentes aos oito primeiros meses do ano reconhecidos como amortização apenas no 3T14, as despesas teriam sido de R\$ 4.386 mil, estáveis em comparação com o 2T14, e teriam representado 24,6% da receita líquida, sendo portanto o quinto trimestre consecutivo de redução como percentual da receita líquida.



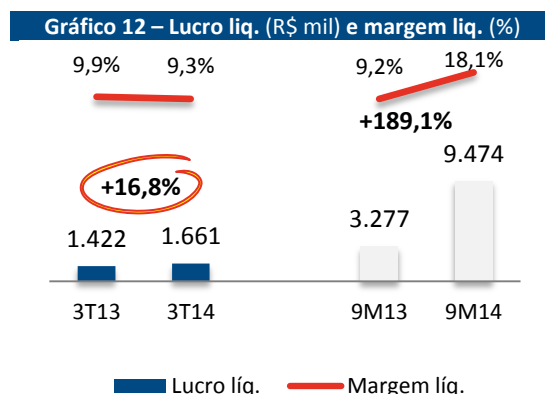
EBITDA

Apuramos um EBITDA recorde de R\$ 2.746 mil no trimestre (+84,1% vs. 3T13 e +6,7% vs. 2T14). A margem EBITDA aumentou para 15,4% (+5,0 p.p. vs. 3T13 e +0,9 p.p. vs. 2T14), maior valor desde o IPO da Companhia ocorrido em março de 2013, aumento explicado pelas melhorias operacionais obtidas ao longo do ano que impactaram principalmente o lucro bruto.



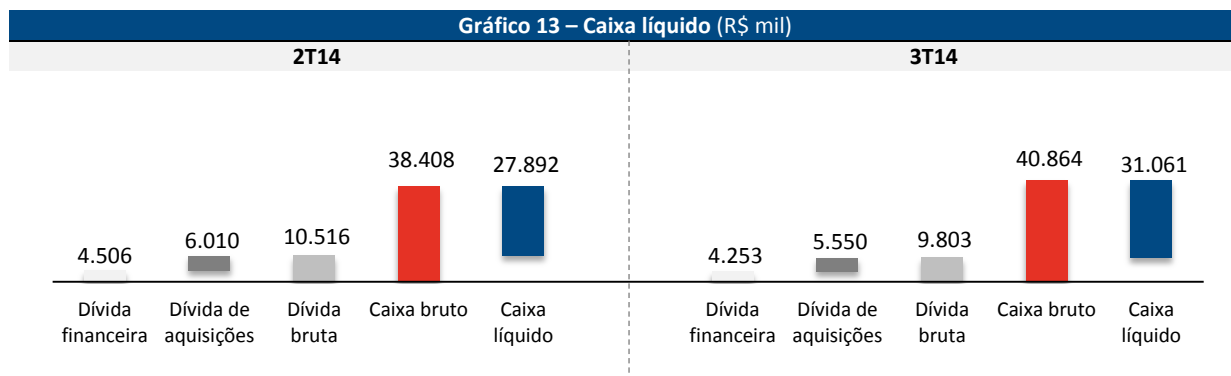
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 1.661 mil (+16,8% vs. 3T13 e -53,3% vs. 2T14). Cabe destacar que o comparativo com o trimestre anterior fica prejudicado por eventos não recorrentes como crédito de tributos proporcionado pela Lei nº 11.196/05 ("Lei do Bem") de R\$ 697 mil e efeito tributário positivo do pagamento de juros sobre o capital próprio de R\$ 417 mil, ambos reconhecidos no 2T14.



Posição financeira

O saldo de caixa bruto aumentou para R\$ 40.864 mil no 3T14, devido à geração de caixa proveniente das operações. A dívida bruta reduziu para R\$ 9.803 mil, com a amortização de parcelas do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação ("BNDES Prosoft") e de parcelas a prazo das aquisições. Assim, o saldo na de caixa líquido foi de R\$ 31.061 mil, aumento de R\$ 3.169 mil comparação com o 2T14.



Além disso, em 22/10/2014, o Conselho de Administração aprovou o quinto financiamento do BNDES Prosoft. A colaboração financeira no valor de R\$ 14.822 mil com custo de TJLP +1,1% ao ano, além da fiança bancária com custo de 1,3% a.a., vai reforçar a posição de caixa para a realização de investimentos em P&D, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura. A administração estima que a primeira parcela do financiamento seja liberada até o primeiro semestre de 2015, sujeita à formalização da operação.

Fusões e aquisições

Andamento dos projetos

Dando continuidade ao plano de crescimento por fusões e aquisições, nossa administração revisou o *pipeline* de oportunidades aumentando significativamente a lista com potenciais alvos, originou novos projetos no terceiro trimestre e aprofundou a análise dos iniciados no segundo trimestre. Na data de divulgação deste *release*, nosso *pipeline* compreendia 121 potenciais alvos e existiam 24 projetos em avaliação.

Mercado de capitais

Recompra de ações

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 800.000 ações. No novo programa, foram adquiridas 112.300 mil ações, ao preço médio ponderado de R\$ 7,97 por ação¹.

Somado ao primeiro programa de recompra da Companhia, foram adquiridas 432.300 mil ações que representam 3,7% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 7,86 por ação¹. O número de ações excluindo as ações recompradas é de 11.354.903. Considerando este número de ações, o lucro por ação foi de R\$ 0,15 no 3T14 e de R\$ 0,83 em 9M14.

Desempenho da ação

Ao final do 3T14 (30/09/2014), nossas ações (SNSL3) fecharam cotadas a R\$ 8,40. Como o capital social é representado por 11.787.203 ações ordinárias incluindo as ações recompradas, o valor de mercado da Companhia no encerramento do trimestre era de R\$ 99.012.505,20.

No 3T14, o volume médio diário negociado foi de R\$ 61,6 mil (+25,7% vs. 3T13), com média de 16 negócios por dia (+161,6% vs. 3T13), consequência dos esforços da Companhia para ampliar a liquidez de suas ações no mercado.

A base acionária finalizou o 3T14 com 581 acionistas (+53,3% vs. 3T13), com *free float* de 71,8% excluindo ações detidas pela Administração e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

¹ Valor não ajustado à distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,15 por ação aprovada em 30/04/2014.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Balanco Patrimonial (Consolidado)					
R\$ mil	3T14	3T13	3T14 vs. 3T13	2T14	3T14 vs. 2T14
ATIVO	86.641	77.595	11,7%	83.066	4,3%
Circulante	55.742	47.221	18,0%	51.985	7,2%
Disponibilidades	40.864	38.885	5,1%	38.408	6,4%
Contas a receber	10.079	5.343	88,6%	8.575	17,5%
Despesas antecipadas	107	244	-56,1%	204	-47,5%
Impostos a recuperar	3.696	1.649	124,1%	3.484	6,1%
Partes relacionadas	-	410	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	306	-	-	515	-40,6%
Outros créditos a receber	690	690	0,0%	799	-13,6%
Não circulante	30.899	30.374	1,7%	31.081	-0,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.594	4.828	36,6%	6.119	7,8%
Imobilizado	883	1.055	-16,3%	939	-6,0%
Intangível	23.422	24.491	-4,4%	24.023	-2,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.641	77.595	11,7%	83.066	4,3%
Circulante	16.321	10.753	51,8%	13.524	20,7%
Empréstimos e financiamentos	1.101	1.551	-29,0%	1.066	3,3%
Fornecedores e prestadores de serviços	630	486	29,6%	884	-28,7%
Adiantamento de cliente	2.103	-	-	744	182,7%
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	7.606	5.286	43,9%	6.983	8,9%
Obrigações tributárias	2.161	790	173,5%	893	142,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.135	764	48,6%	1.307	-13,2%
Obrigações por aquisição de investimento	1.585	1.876	-15,5%	1.647	-3,8%
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-
Não circulante	8.950	11.797	-24,1%	9.461	-5,4%
Empréstimos e financiamentos	3.152	4.253	-25,9%	3.440	-8,4%
Provisão para contingências	1.833	1.994	-8,1%	1.658	10,6%
Obrigações por aquisição de investimento	3.965	5.550	-28,6%	4.363	-9,1%
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-
Participação minoritária	-	2	-	-	-
Patrimônio líquido	61.370	55.043	11,5%	60.081	2,1%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(3.397)	-	-	(3.025)	12,3%
Reserva de capital	763	763	0,0%	763	0,0%
Despesas com emissão de ações	-	(1.952)	-	(1.953)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	2.876	-	2.826	-
Reserva de lucro	13.443	2.795	381,0%	10.909	23,2%

Demonstração de Resultados Consolidado								
R\$ mil	3T14	3T13	3T14 vs. 3T13	2T14	3T14 vs. 2T14	9M14	9M13	9M14 vs. 9M13
Receita bruta	19.731	15.936	23,8%	19.641	0,5%	57.842	39.506	46,4%
Software	9.571	8.807	8,7%	9.202	4,0%	27.818	19.081	45,8%
São Paulo	4.965	4.738	4,8%	4.839	2,6%	14.656	13.683	7,1%
Rio de Janeiro	4.606	4.069	13,2%	4.363	5,6%	13.163	5.398	143,9%
Serviços	3.229	1.747	84,8%	3.113	3,7%	8.977	5.527	62,4%
Outsourcing	5.461	4.620	18,2%	5.629	-3,0%	16.303	12.401	31,5%
Consultoria	1.470	762	92,9%	1.697	-13,4%	4.743	2.497	90,0%
Impostos sobre vendas	-1.910	-1.566	22,0%	-1.919	-0,5%	-5.636	-3.815	47,7%
Software	-898	-849	5,8%	-879	2,2%	-2.637	-1.759	49,9%
São Paulo	-410	-416	-1,4%	-418	-1,9%	-1.242	-1.184	4,9%
Rio de Janeiro	-488	-433	12,6%	-461	5,9%	-1.396	-575	142,8%
Serviços	-335	-179	87,3%	-318	5,3%	-927	-556	66,8%
Outsourcing	-556	-471	18,1%	-585	-5,0%	-1.680	-1.282	31,0%
Consultoria	-121	-67	80,5%	-137	-11,7%	-392	-218	79,8%
Receita líquida	17.821	14.370	24,0%	17.722	0,6%	52.206	35.691	46,3%
Software	8.673	7.957	9,0%	8.323	4,2%	25.181	17.322	45,4%
São Paulo	4.555	4.322	5,4%	4.421	3,0%	13.414	12.499	7,3%
Rio de Janeiro	4.118	3.635	13,3%	3.902	5,5%	11.767	4.823	144,0%
Serviços	2.894	1.568	84,5%	2.795	3,5%	8.050	4.972	61,9%
Associados a software	1.380	1.276	8,2%	1.425	-3,2%	4.085	4.669	-12,5%
Não associados a software	1.514	293	417,4%	1.370	10,5%	3.965	302	-
Outsourcing	4.905	4.150	18,2%	5.044	-2,8%	14.623	11.119	31,5%
Consultoria	1.349	695	94,1%	1.560	-13,5%	4.351	2.279	90,9%
Receita líquida	17.821	14.370	24,0%	17.722	0,6%	52.206	35.691	46,3%
Recorrente	13.578	12.107	12,1%	13.367	1,6%	39.804	28.441	40,0%
Variável	4.243	2.263	87,5%	4.355	-2,6%	12.402	7.251	71,0%
Número de clientes	143	133	7,5%	144	-0,7%	177	153	15,7%
Software	88	106	-17,0%	91	-3,3%	105	117	-10,3%
São Paulo	41	57	-28,1%	43	-4,7%	54	60	-10,0%
Rio de Janeiro	47	49	-4,1%	48	-2,1%	51	57	-10,5%
Serviços	22	17	29,4%	22	0,0%	31	21	47,6%
Outsourcing	28	25	12,0%	29	-3,4%	34	28	21,4%
Consultoria	30	17	76,5%	27	11,1%	46	30	53,3%
Cross-sell	25	32	-21,9%	25	0,0%	39	43	-9,3%
Ticket médio líquido	125	108	15,3%	123	1,3%	295	233	26,4%
Software	99	75	31,3%	91	7,8%	240	148	62,0%
São Paulo	111	76	46,5%	103	8,1%	248	208	19,2%
Rio de Janeiro	88	74	18,1%	81	7,8%	231	85	172,7%
Serviços	132	92	42,6%	127	3,5%	260	237	9,7%
Outsourcing	175	166	5,5%	174	0,7%	430	397	8,3%
Consultoria	45	41	10,0%	58	-22,2%	95	76	24,5%

R\$ mil	3T14	3T13	3T14 vs. 3T13	2T14	3T14 vs. 2T14	9M14	9M13	9M14 vs. 9M13
Custos	-10.987	-8.882	23,7%	-11.050	-0,6%	-32.457	-22.757	42,6%
% da Receita líquida	61,7%	61,8%	-0,2 p.p.	62,4%	-0,7 p.p.	62,2%	63,8%	-1,6 p.p.
Custo do serviço prestado	-10.068	-8.060	24,9%	-9.998	0,7%	-29.530	-20.306	45,4%
% da Receita líquida	56,5%	56,1%	0,4 p.p.	56,4%	0,1 p.p.	56,6%	56,9%	-0,3 p.p.
Custo com P&D	-919	-822	11,8%	-1.052	-12,6%	-2.927	-2.451	19,4%
% da Receita líquida	5,2%	5,7%	-0,6 p.p.	5,9%	-0,8 p.p.	5,6%	6,9%	-1,3 p.p.
Dividendos atribuíveis aos custos	0	-172	-	0	-	0	-633	-
Reclassificações	0	0	-	0	-	0	0	-
Custos ajustados	-10.987	-9.054	21,4%	-11.050	-0,6%	-32.457	-23.390	38,8%
% da Receita líquida	61,7%	63,0%	-1,4 p.p.	62,4%	-0,7 p.p.	62,2%	65,5%	-3,4 p.p.
Custo do serviço prestado ajustado	-10.068	-8.232	22,3%	-9.998	0,7%	-29.530	-20.939	41,0%
% da Receita líquida	56,5%	57,3%	-0,8 p.p.	56,4%	0,1 p.p.	56,6%	58,7%	-2,1 p.p.
Custo com P&D ajustado	-919	-822	11,8%	-1.052	-12,6%	-2.927	-2.451	19,4%
% da Receita líquida	5,2%	5,7%	-0,6 p.p.	5,9%	-0,8 p.p.	5,6%	6,9%	-1,3 p.p.
Custos ajustados	-10.987	-9.054	21,4%	-11.050	-0,6%	-32.457	-23.390	38,8%
Software	-4.097	-4.107	-0,2%	-4.038	1,5%	-12.137	-8.530	42,3%
São Paulo	-2.166	-2.030	6,7%	-2.177	-0,5%	-6.371	-5.755	10,7%
Rio de Janeiro	-1.931	-2.077	-7,0%	-1.861	3,8%	-5.766	-2.775	107,8%
Serviços	-1.898	-1.255	51,2%	-1.866	1,7%	-5.409	-4.515	19,8%
Outsourcing	-4.234	-3.194	32,6%	-4.196	0,9%	-12.325	-8.939	37,9%
Consultoria	-758	-498	52,2%	-950	-20,2%	-2.587	-1.405	84,1%
Lucro bruto	6.834	5.488	24,5%	6.672	2,4%	19.749	12.935	52,7%
Margem bruta	38,3%	38,2%	0,2 p.p.	37,6%	0,7 p.p.	37,8%	36,2%	1,6 p.p.
Lucro bruto ajustado	6.834	5.316	28,6%	6.672	2,4%	19.749	12.302	60,5%
Margem bruta ajustada	38,3%	37,0%	1,4 p.p.	37,6%	0,7 p.p.	37,8%	34,5%	3,4 p.p.
Software	4.576	3.850	18,9%	4.285	6,8%	13.044	8.791	48,4%
Margem bruta ajustada	52,8%	48,4%	4,4 p.p.	51,5%	1,3 p.p.	51,8%	50,8%	1,0 p.p.
São Paulo	2.389	2.292	4,2%	2.244	6,5%	7.043	6.744	4,4%
Margem bruta ajustada	52,4%	53,0%	-0,6 p.p.	50,8%	1,7 p.p.	52,5%	54,0%	-1,4 p.p.
Rio de Janeiro	2.187	1.558	40,3%	2.041	7,2%	6.001	2.048	193,1%
Margem bruta ajustada	53,1%	42,9%	10,2 p.p.	52,3%	0,8 p.p.	51,0%	42,5%	8,5 p.p.
Serviços	996	313	218,0%	929	7,2%	2.641	456	478,9%
Margem bruta ajustada	34,4%	20,0%	14,4 p.p.	33,2%	1,2 p.p.	32,8%	9,2%	23,6 p.p.
Outsourcing	671	956	-29,8%	848	-20,9%	2.299	2.180	5,5%
Margem bruta ajustada	13,7%	23,0%	-9,4 p.p.	16,8%	-3,1 p.p.	15,7%	19,6%	-3,9 p.p.
Consultoria	591	197	200,3%	610	-3,1%	1.765	874	101,9%
Margem bruta ajustada	43,8%	28,3%	15,5 p.p.	39,1%	4,7 p.p.	40,6%	38,4%	2,2 p.p.
Despesas operacionais	-4.796	-4.049	18,5%	-4.386	9,4%	-13.429	-9.635	39,4%
% da Receita líquida	26,9%	28,2%	-1,3 p.p.	24,7%	2,2 p.p.	25,7%	27,0%	-1,3 p.p.
Publicidade e propaganda	-43	-64	-32,3%	-81	-46,9%	-199	-153	29,8%
Gerais e administrativas	-4.045	-3.763	7,5%	-4.017	0,7%	-11.943	-8.891	34,3%
Depreciação e amortização	-708	-222	219,1%	-287	146,7%	-1.286	-592	117,4%
Outras	0	0	-	-1	-	-1	0	-

R\$ mil	3T14	3T13	3T14 vs. 3T13	2T14	3T14 vs. 2T14	9M14	9M13	9M14 vs. 9M13
EBITDA	2.746	1.661	65,3%	2.573	6,7%	7.606	3.891	95,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,4%</i>	<i>11,6%</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>14,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>3,7 p.p.</i>
Resultado financeiro	729	791	-7,8%	646	12,8%	2.078	2.010	3,4%
Receitas financeiras	1.076	1.039	3,6%	976	10,2%	3.080	2.884	6,8%
Despesas financeiras	-347	-248	40,0%	-330	5,2%	-1.003	-874	14,7%
EBT	2.767	2.230	24,1%	2.932	-5,6%	8.398	5.309	58,2%
IR e CSLL	-1.106	-638	73,2%	628	-276,1%	1.077	-1.101	-197,8%
Corrente	-1.544	-292	428,5%	649	-337,9%	-1.283	-583	119,9%
Diferido	438	-346	-226,5%	-21	-2185,7%	2.360	-518	-555,8%
Resultado após o IR e CSLL	1.661	1.592	4,3%	3.560	-53,3%	9.474	4.208	125,2%
Participação minoritária	0	-1	-	0	-	0	54	-
Lucro líquido	1.661	1.591	4,4%	3.560	-53,3%	9.474	4.261	122,3%
<i>Margem líquida</i>	<i>9,3%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>-10,8 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>11,9%</i>	<i>6,2 p.p.</i>
Dividendos diferenciados	0	-169	-	0	-	0	-985	-
Atribuíveis aos custos	0	-172	-	0	-	0	-633	-
Atribuíveis às despesas	0	3	-	0	-	0	-352	-
EBITDA ajustado	2.746	1.492	84,1%	2.573	6,7%	7.606	2.906	161,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>15,4%</i>	<i>10,4%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>14,6%</i>	<i>8,1%</i>	<i>6,4 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado	1.661	1.422	16,8%	3.560	-53,3%	9.474	3.277	189,1%
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>9,3%</i>	<i>9,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>-10,8 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>9,2%</i>	<i>9,0 p.p.</i>